

IVECO GUARANI 6x6 APRESENTAÇÃO OFICIAL DO PROTÓTIPO



Expedito Carlos Stephani Bastos,
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora.
defesa@ufjf.edu.br

Foi oficialmente apresentado pela Iveco Defence Brasil, em Belo Horizonte, MG, no Centro Administrativo do Governo de Minas Gerais, o protótipo do Veículo Blindado Transporte de Pessoal, Média sobre Rodas GUARANI 6x6, em solenidade que contou com a presença do Governador de Minas, Antonio Anastásia, do Comandante do Exército, General de Exército Enzo Martins Peri e diversas outras autoridades civis e militares.



Apresentação oficial do GUARANI 6x6 em Belo Horizonte, MG, em 04 de abril de 2011. Notar a torreta Elbit UT 30BR com canhão de 30mm e a pintura camuflada padrão do Exército. (Foto: Governo de Minas Gerais)



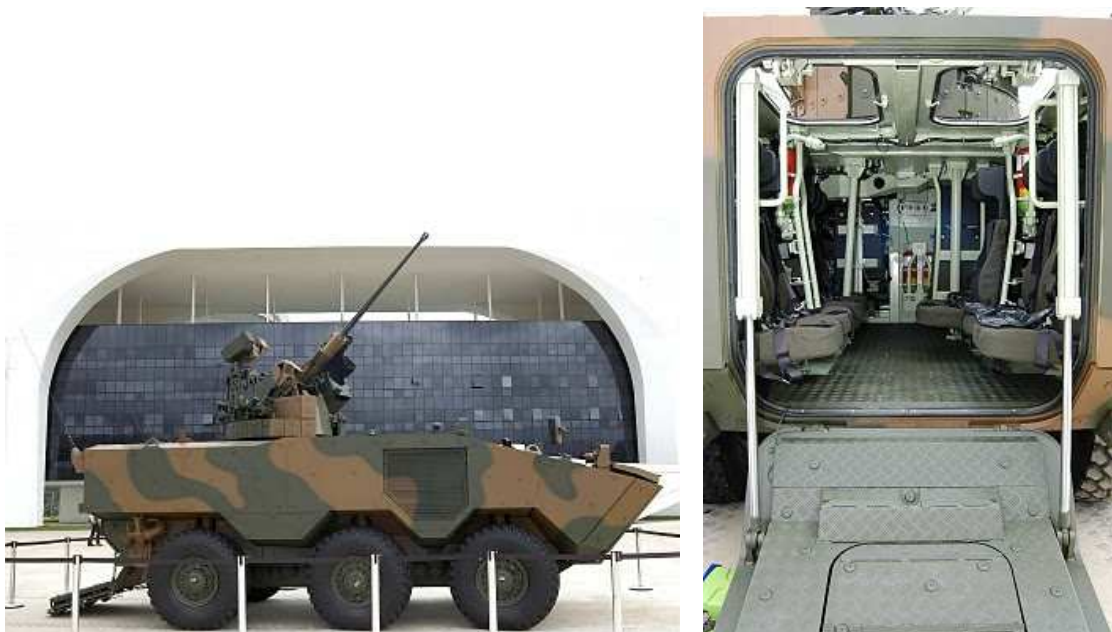
O Governador de Minas e o Comandante do Exército em dois momentos, um no Palácio Tiradentes e o outro no interior do protótipo do GUARANI 6x6. (Crédito das fotos: Governos de Minas Gerais)

A construção do protótipo iniciou-se em dezembro de 2009, e terminou em março de 2011, muito embora o seu *mock-up*, construído na Itália e montado no Brasil, em tamanho real, foi apresentado em abril na LAAD-2009 e a princípio, pensava-se em construir um protótipo e dezesseis pré-séries, para serem devidamente testados e após, se aprovados, serem produzidos seriadamente conforme demanda do Exército que almeja mais de dois mil veículos em diversas versões ao longo de vinte a trinta anos.

Todos os componentes do veículo provêm do Grupo Iveco ou de seus fornecedores, sejam italianos ou não, sendo que o protótipo foi totalmente montado no país, e após a avaliação, que terá início no final de abril, a qual poderá levar até 18 meses, se aprovado, feitas as modificações que por ventura sejam necessárias, está prevista a construção de mais quatro veículos, sendo dois terão a torre Elbit UT-30BR, um a torreta nacional REMAX, um a torreta ALLAN-PLATT, similar a usada nos Mowag Piranha IIIC do CFN, só que totalmente fechada.

Posteriormente poderão serão produzidos mais cinquenta veículos, sendo que três destes estarão equipados com uma torre e canhão de 90mm, que no caso deverá ser a CMI Mk8/LCTS, sendo que doze destes eram os que, inicialmente, integrariam os pré-séries.

A versão apresentada possui uma torreta automatizada israelense do fabricante **ELBIT**, denominada **UT-30BR**, armada com canhão americano de 30mm, que poderá ter alguns componentes fabricados localmente, visto que esta empresa adquiriu duas empresas brasileiras, a Aeroeltrônica e a Ares, e o veículo já se encontra a camuflagem padrão verde e marrom utilizada pelo Exército.



Vista lateral do GUARANI 6x6, onde aparece a grade do radiador e detalhe de seu interior, visto de sua rampa traseira. (Crédito da foto: Governo de Minas Gerais)

Sem dúvida será a atração principal na maior feira de defesa, a LAAD 2011, que será realizada na cidade do Rio de Janeiro, RJ, no Rio Centro, no período de 12 a 15 de abril próximo, onde o mesmo estará em exposição no stand da Iveco, conforme anunciamos em matéria publicada no UFJF/Defesa em fevereiro último. O stand da

Iveco ocupará uma área de 360m², no pavilhão 3, onde se encontrarão diversos outros tipos de veículos militares por ela produzidos.

No ano em que se comemora 90 anos do emprego de blindados no Exército, o que sem dúvida é um grande desafio, vivemos importantes momentos ao longo deste período, com diversas tentativas isoladas nas décadas de 1930 e num processo maior nos anos de 1970 e 1980, ocasião em que desenvolvemos diversos modelos, alguns como protótipos outros produzidos seriadamente, inclusive alcançando exportações a diversos países, com a consolidação de algumas empresas nacionais, que em sua maioria já não mais existem, ainda estamos tentando o desenvolvimento de um blindado nacional, novamente sobre rodas, que nos possa dar uma independência tecnológica igual, ou melhor, em relação ao que desenvolvemos e produzimos em escala industrial, sendo nossos dois melhores produtos até então, o **EE-9 Cascavel** e o **EE-11 Urutu**, que ainda se encontram em operação no Exército, bem como em diversos países e que estão chegando ao final de sua vida útil, precisando serem gradativamente substituídos.

Nos próximos meses será dado um passo importante para ver se teremos ou não um outro grande momento de glória, mais uma vez, na produção de veículos blindados sobre rodas no país e o tamanho do grau de dependência para os próximos trinta anos, isto sem falar em recursos orçamentários, visto que não temos um orçamento impositivo para as Forças Armadas, o que vem dificultando em muito, projetos de longo prazo.

CENTRO DE PESQUISAS ESTRATÉGICAS PAULINO SOARES DE SOUSA

Universidade Federal de Juiz de Fora

